



Estação arqueológica de Cabeço do Vouga / Castellium Marnelis

### IPA

Sítio

### Nº IPA

PT020101100005

### Designação

Estação arqueológica de Cabeço do Vouga / Castellium Marnelis

### Localização

Aveiro, Águeda, Lamas do Vouga

### Acesso

EN. 1, Lamas do Vouga

### Protecção

IIP, Dec. nº 36 383, DG 147 de 28 Junho 1947, Rect. Dec. nº 36 383, DG 170 de 25 Julho 1947

### Enquadramento

Rural, localizado nos cumes designados Cabeço Redondo e Cabeço da Mina, prolongando-se em área de grande extensão coberta por floresta e mato bravo, tendo implantada do cimo uma capela dedicada ao Divino Espírito Santo e a Nossa Senhora da Vitória.

### Descrição

Plataforma artificial murada, no Cabeço da Mina, de planta rectangular, posto a descoberto por escavações arqueológicas, com prospecção limitada a área coincidente com a maior altitude ou acrópole. O pano de muro mais relevante tem 3,30 m de altura, 41 m de comprimento e 0,60 m de espessura. Na frente poente, o muro original da plataforma foi reforçado com um contraforte rectilíneo com pilastras duplas, incluindo ainda quatro edificações de planta circular a ele adossadas pela face interna. Os alicerces da muralha são visíveis a olho nú, fruto da sua majestosidade.

### Descrição Complementar





Não definido

### Utilização Inicial

Militar

### Utilização Actual

Devoluto

### Propriedade

Pública: municipal; Privada: pessoa singular

### Afectação

Sem afectação

### Época Construção

Séc.1 a.C.

### Arquitecto | Construtor | Autor

Desconhecido

### Cronologia

Séc. 1 a. C. - construção da plataforma murada, sobre ocupação pré-romana; 137 a. C. - o império romano conquista a fortaleza ao povo celta e reforça-se o sistema defensivo. As invasões bárbaras vândalas puseram termo ao fortificado; séc. 3 / 4 - construção do conjunto de contrafortes no paramento poente da plataforma; 1999 - assinatura de protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal e a Escola Superior de Conservacion e Restauracion de Bens Culturais de Galicia, para assegurar os trabalhos de restauro e conservação e realizar sondagens geofísicas.

### Tipologia

Arquitectura militar, romana. Construção de Época Romana, abandonado com as invasões bárbaras, embora se tenham mantido até fins da Idade Média. A base da fortaleza deve ter consistido num Castro lusitano do período Calcolítico.

### Características Particulares

Não definido



**Dados Técnicos**

Estrutura mista

**Materiais**

Arenito vermelho

**Bibliografia**

ALMEIDA, João de, Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses, Lisboa, 1946; MADAHIL, Rocha, Estação Arqueológica do Cabeço do Vouga. Terraço subjacente à Ermida do Espírito Santo, Arquivo do Distrito de Aveiro, VII, 1941, pp.227 - 258 e pp. 313 - 369; SOUTO, Alberto, Romanização no Baixo Vouga; SOUTO, Dulce Alves, Subsídios para uma carta arqueológica do distrito de Aveiro no período de Romanização, Arquivo do Distrito de Aveiro, XXIV, 1958, p. 241 - 276; CORREIA, Azevedo, Arte Monumental Portuguesa, Vol. 1, Porto, 1975, pp. 29 - 30; LOPES, Luis Seabra, Talabriga: Situação e Limites Aproximados, Portugália nova série, Instituto de Arqueologia, Vol. XVI, Porto, pp. 331 - 343; Site Internet: <http://sweet.ua.pt/~lsl/talabriga.html>; Bairrada - "Arqueológica" do Vouga com cooperação espanhola, Jornal de Notícias, 11 Janeiro 2000.

**Documentação Gráfica**

Não definido

**Documentação Fotográfica**

DGEMN: DSID

**Documentação Administrativa**

DGEMN: DREMC

**Intervenção Realizada**

séc. 20, 1ª metade - escavações dirigidas por Rocha Madahil e Sousa Baptista; 2ª metade - escavações dirigidas por Mário de Castro Hipólito; 1996 - início de nova intervenção arqueológica sob a direcção de Fernando. A. Pereira da Silva (Universidade do Porto); CMÁgueda e Escola Superior de Conservation e Restauration de bens Culturais de Galicia; 1999, Julho - início das



escavações, descobrindo-se novas estruturas.

### **Observações**

Documentação da DREMC informa que desde 1948 se solicita a limpeza do local. Em 1966 Mário de Castro Hipólito assina parecer em que se fala numa possível vedação da zona arqueológica, embora esta proposta não tenha tido seguimento.

### **Autor Data**

Margarida Alçada 1990 / Carlos Ruão 1996

### **Actualização**

Não definido